RELATÓRIO DE GESTÃO 2001

APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva da CEASA-MG, em cumprimento as disposições estatutárias e as determinações expressas no § 2º do artigo 5º da Instrução Normativa SFC/MF/nº 02 de 20/12/2000 apresenta o seu **RELATÓRIO DE GESTÃO** relativo ao exercício de 2001 que passa a compor o conjunto do trabalho da sua **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** a ser encaminhada aos órgãos federais de acompanhamento e controle.

Os resultados operacionais e os indicadores técnico/estatísticos expressos no presente documento reforçam a configuração da nova política estratégica da Empresa, voltada agora para o aprimoramento e a reorganização dos serviços que são disponibilizados a todos usuários dos seus Entrepostos Atacadistas e, refletem, fundamentalmente, a base da transformação conceitual das suas características originais de administração de mercados para uma de "Gestão do Agronegócio".

A formatação desta nova política estratégica para os setores da comercialização e do abastecimento passou neste ano pelo resgate estrutural das áreas físicas da Empresa, pela implantação do conceito de projetos coligados, objetivando, com isto, a modernização destes espaços com a qualidade esperada para o exercício e a prática dos negócios com produtos alimentícios. Assim, a entrega da Portaria de acesso principal da Unidade de Contagem ao público usuário estabeleceu o marco inicial de um conjunto de novas ações voltadas para a segurança dos usuários, o disciplinamento do trânsito e o controle eficaz dos produtos direcionados ä comercialização nesta Unidade.

Ao longo deste ano, a Ceasa/MG avançou, significativamente, no processo de diversificação e ampliação do "mix" de oferta com a estruturação do seu Mercado de Flores e o lançamento do projeto da Praça de Alimentação e Convivência que representa um novo divisor conceitual de serviços prestados a todos usuários.

Simultaneamente, foram concluídos e disponibilizados vários projetos tecnológicos e de informática imprescindíveis na gestão, com produtividade, de todos setores da Empresa e dos Entrepostos Operacionais, especialmente, aqueles voltados para a administração e o gerenciamento de mercado e das informações técnico/econômicas, o lançamento do "Portal de Serviços" da Ceasa/MG cuia operacionalização já está permitindo a todos usuários um suporte tecnológico de acesso à rede Internet através do gerenciamento compartilhado. Estes projetos representam, de um lado, o avanço dos controles operacionais internos e, de outro, asseguram a confiabilidade nos procedimentos de captação, processamento e geração de informações de mercado, instrumentos estes de importância estratégica para a dinâmica dos negócios comerciais e para elaboração das políticas agrícolas municipais e regionais, a exemplo dos projetos em fase de implantação em várias localidades mineiras.

Este ano de 2001 se caracterizou pelo investimento no corpo funcional com a realização de um evento voltado para o planejamento estratégico da Empresa dentro da sua nova estratégia operacional e outro destinado a estimular e valorizar as atividades pessoais e funcionais de todos profissionais empregados da Ceasa/MG. Ambos eventos estão contribuindo decisivamente para a sustentação da base administrativa, técnica e operacional.

Porém, estas atividades surgiram das primeiras recomendações feitas pela Fundação de Ensino, Pesquisa e Administração - Fepad da Universidade Nacional de Brasília - UNB, contratada para avaliar e propor um novo Plano de Cargos e Salários dentro da nova conceituação gerencial e estratégica da Empresa. Este conjunto de realizações resgatou uma das mais antigas reivindicações do corpo funcional da Ceasa/MG.

É importante salientar os projetos sociais definidos e implementados no decorrer de 2001, com destaque para o Posto de Saúde e o Projeto "Ceasa Cidadã"- alfabetização para adultos, ambos operacionalizados em parceira com a Prefeitura Municipal de Contagem.

Vale, ainda, destacar o esforço coletivo da Administração e de todos segmentos representativos de usuários de seus Entrepostos para alcançar e superar a meta de consumo de energia dentro das exigências da Comissão de Energia, providências adotadas e cujos resultados passaram a orientar e servir de modelo para outras Ceasas brasileiras.

Portanto, foi possível perceber, em 2.001, o ingresso efetivo da Ceasa/MG na política setorial de frutas e hortaliças in natura definida pelo Governo Federal através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e, dentro desta diretriz e deste compromisso institucional a Ceasa-MG foi capaz de priorizar as ações articuladas com os organismos nacionais e internacionais voltados para o abastecimento alimentar, com as entidades científicas e de pesquisas e com as representações de classe, na busca permanente da excelência dos padrões de qualidade e do novo conceito de disponibilizar serviços a todos agentes que compõem a estrutura da cadeia alimentar dos hortigranjeiros, como forma de garantir a regularidade da oferta e dos preços, estimulando o consumo e, conseqüentemente, a geração de renda e emprego no campo.

Os resultados expressos neste documento foram possíveis através da formalização das parcerias e dos entendimentos mantidos, com a transparência necessária, com as diversas classes de usuários e suas entidades representativas, com as Universidades, com as Empresas Co-irmãs Nacionais e Internacionais e, pelo apoio decisivo do Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Secretaria do Tesouro Nacional, dos Conselhos de Administração e Fiscal e do corpo funcional da Empresa.

Contagem, Fevereiro de 2002.

Flávio Ferreira de Lara Resende

Diretor Presidente

José Américo Rodrigues Lopes
Diretor Financeiro

Baldonedo Arthur Napoleão
Diretor Técnico/Operacional

INDICADORES TÉCNICOS OPERACIONAIS

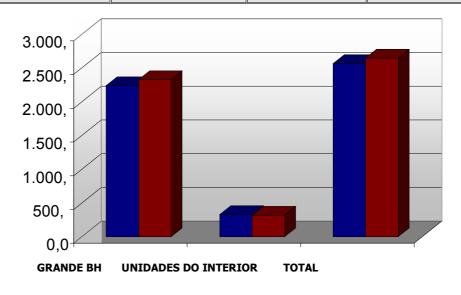
RESULTADOS DA COMERCIALIZAÇÃO

A quantidade comercializada nas Unidades da CEASA-MG atingiu em 2.001 o volume global de 2.643.800 toneladas, com crescimento na movimentação física de 3% em relação ao ano de 2.000.

Ressalta-se que este crescimento foi possível em razão da elevação de 3,9% na oferta de produtos da Unidade Contagem. Nas demais Unidades do interior houve redução do volume comercializado.

COMPORTAMENTO DO VOLUME COMERCIALIZADO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASA-MG Em 1.000 ton.

Unidades Atacadistas	2000	2001	Variação %
Grande BH	2.238,6	2.326,8	3,9
Uberlândia	166,8	165,0	(1,1)
Juiz de Fora	75,8	71,1	(6,3)
Gov. Valadares	46,2	45,7	(1,1)
Caratinga	38,6	35,2	(8,8)
TOTAL	2.566,1	2.643,80	3,0



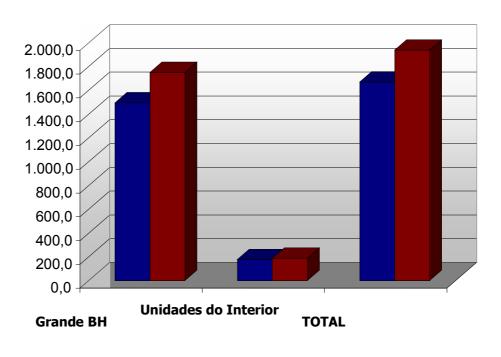
2.000 **2**.001

COMPORTAMENTO DO VALOR DA COMERCIALIZAÇÃO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASA-MG

O aumento registrado de 3,0% na oferta e 12,3% no preço médio dos produtos influenciou o desempenho do valor global da comercialização que experimentou um crescimento de 16% em 2.001.O movimento financeiro, resultado das transações comerciais, foi de R\$1.936.700,000,00, em valores absolutos e R\$ 267.400.000,00 superiores ao ano de 2.000.

Em Milhões de Reais

MERCADOS	2000	2001	Variação %
Grande BH	1.493,0	1.748,9	17,1
Uberlândia	91,8	100,3	9,3
Juiz de Fora	39,6	40,8	3,0
Governador Valadares	27,4	29,5	7,7
Caratinga	17,5	17,2	(1,7)
TOTAL	1.669,3	1.936,7	16,0



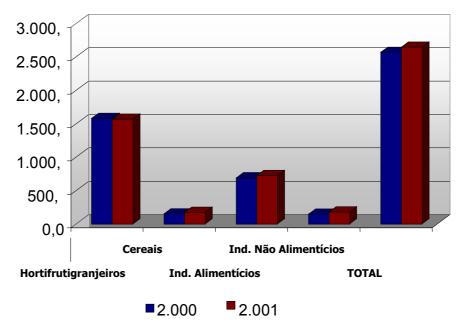
2.000 2.001

Setorialmente, a comercialização de produtos hortigranjeiros atingiu 1.567.100 toneladas, o que representou uma pequena oscilação negativa de 0,7%. Este desempenho foi reflexo direto da redução da oferta de alguns produtos expressivos quanto à oferta e a realização de negócios. Nos demais setores, houve crescimento anual da oferta. O grupo de Cereais registrou uma elevação de 15,8%, os produtos Industrializados alimentícios 4,8% e os Industrializados não alimentícios 21,5%. Em conjunto estes setores, outrora considerados atípicos ao complexo da oferta nas Centrais de Abastecimento, movimentaram 1.076.700 toneladas, fortalecendo o conceito da Ceasa/MG cada vez mais, como um diversificado centro de agronegócio.

COMPORTAMENTO DO VOLUME COMERCIALIZADO NOS ENTREPOSTOS ATACADISTAS DA CEASA-MG

POR GRUPO DE PRODUTOS Em 1.000 ton.

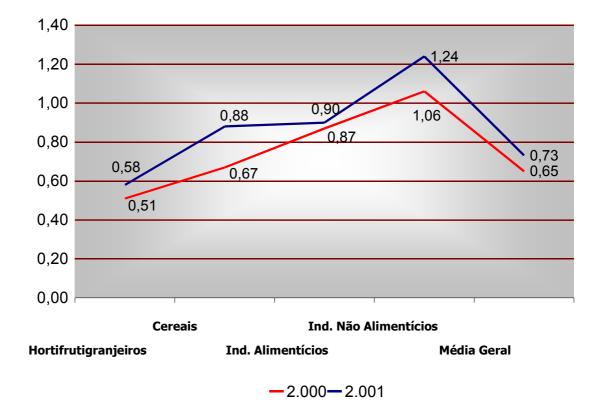
SETORES	2000	2001	Variação %
Hortigranjeiros	1.578,0	1.567,1	(0,7)
Cereais	150,4	174,2	15,8
Inds. Alimentícios	690,9	724,1	4,8
Inds. Não Alimentícios	146,8	178,4	21,5
TOTAL	2.566,1	2.643,8	3,0



PREÇOS MÉDIOS REGISTRADOS NO COMPLEXO ATACADISTA DA CEASA-MG R\$/kg

GRUPOS	2000	2001	Variação %
Hortigranjeiros	0,51	0,58	13,7
Cereais	0,67	0,88	31,3
Ind. Alimentícios	0,87	0,90	3,5
Ind. Não Alimentícios	1,06	1,24	17,0
Média Geral	0,65	0,73	12,3

Fonte: Departamento Técnico



O preço médio geral ponderado do ano de 2.001 ficou em R\$ 0,73 o quilograma, 12,3% maior que o verificado em 2.000, sendo que a maior alta ocorreu no setor de cereais, 31,3%. Os produtos mais representativos deste setor registraram altas expressivas de preços, a exemplo do feijão com 57,8% e o arroz 17,6%. O preço médio dos produtos industrializados não alimentícios cresceu 17% e o dos industrializados alimentícios 3,5%, sendo que este último foi o único setor onde a evolução dos preços foi menor do que os índices inflacionários do ano.

Nos produtos hortigranjeiros, o preço médio geral ponderado, ficou em R\$ 0,58 o quilograma, com crescimento de 13,7% em relação ao ano anterior. Porém, para vários produtos deste setor, os preços se mantiveram em baixa, praticamente, ao longo de todo ano de 2001, gerando, inclusive, insatisfação por parte dos produtores que não puderam desta forma recompor os valores dos custos da produção. As altas verificadas nos preços dos produtos como laranja, cebola,

batata, alho e maçã, produtos estes de forte impacto na composição oferta/demanda nos mercados atacadistas contribuíram para elevar o preço médio global do grupo dos produtos hortigranjeiros.

PRODUTOS HORTIGRANJEIROS QUE APRESENTARAM PROBLEMAS NO SISTEMA PRODUTIVO E SEU REFLEXO NO QUADRO DA OFERTA E PREÇO DA UNIDADE DE CONTAGEM EM 2001

	OFERTA	- TON.	VARIAÇÃO		
PRODUTOS	2000	2001	ABSOLUTA TON.	%	
BATATA	185.254	172.984	-12.270	(6,6)	
CEBOLA	63.084	57.916	-5.168	(8,2)	
ALHO	9.233	8.040	-1.193	(12,9)	
LARANJA	158.560	134.818	-23.742	(15,0)	
MAÇA	59.932	47.730	-12.202	(20,4)	

Fonte: Departamento Técnico

PRODUTOS	PREÇO MÉDIO R\$/KG		VARIA	AÇÃO
	2000	2001	ABSOLUTA R\$/KG	%
BATATA	0,39	0,57	0,18	46,1
CEBOLA	0,44	0,58	0,14	31,8
ALHO	2,58	3,00	0,42	16,3
LARANJA	0,30	0,43	0,13	43,3
MAÇA	0,97	1,31	0,34	35,1

FLUXO DE VEÍCULOS

ANO	2000	2001	%
VEÍCULO COM CARGA	242.426	236.080	8,5
VEÍCULOS SEM CARGA	3.040.380	4.231.798	39,2
TOTAL	3.282.806	4.494.353	36,9

O movimento dos veículos registrou expressivo aumento da ordem de 36,9, com destaque para os veículos de compradores.

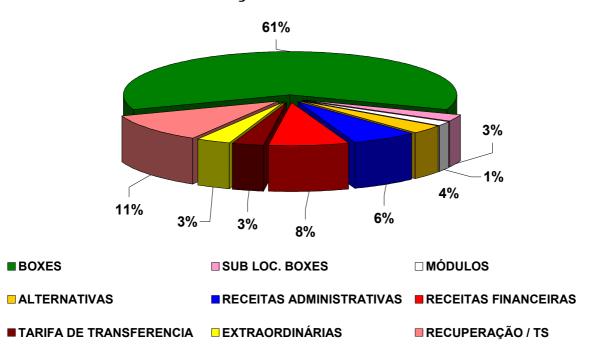
Estes indicadores são reflexos diretos do trabalho de controle verificado após o início operacional da nova Portaria de acesso à Unidade Contagem e a mudança ocorrida na composição dos horários de funcionamento desta Unidade. A alteração nos horários provocou uma melhor distribuição dos dias de mercado ao longo da semana trazendo maior conforto e segurança para os diversos grupos de compradores que operam neste Entreposto Atacadista.

INDICADORES ECONÔMICO/FINANCEIRO

Os desempenhos das receitas e das despesas, no decorrer do exercício de 2001, confirmaram a tendência de estabilidade econômico/financeira da Empresa e, estes resultados proporcionaram o suporte necessário ä Diretoria Executiva para o desenvolvimento de programas e projetos da sua política estratégica para o abastecimento alimentar do Estado de Minas Gerais, bem como, para a manutenção do custeio operacional de acordo com os padrões de qualidade e modernidade definidos para suas áreas operacionais.

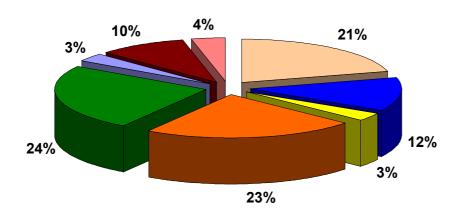
Como em outros exercícios anteriores, as principais fontes dos ingressos financeiros continuam sendo as permissões/concessões de uso dos espaços destinados ä comercialização dos produtos alimentícios e não alimentícios e das áreas destinadas á prestação de serviços complementares e de apoio ao complexo operacional de seus Entrepostos. Este conjunto de receitas compõe o quadro das tarifas de uso – TU.

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS 2001



Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS - 2001



□ Pessoal
 □ Material de consumo
 □ Utilidades e serviços
 □ Tributos
 □ Investimento no ativo imobilizado
 □ Demais

Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

Outro ingrediente importante na composição das receitas é a tarifa de serviço - TS que resulta na recuperação dos valores pagos pelo fornecimento dos serviços prestados pela Ceasa/MG à coletividade usuária de seus Entrepostos Atacadistas, como, por exemplo, a limpeza, segurança, água, energia, dentre outros.

Em 2001 as receitas provenientes das tarifas de uso - TU alcançaram R\$7.030.181,00, ou seja, 39,9% do conjunto global da arrecadação, enquanto que a recuperação das despesas representadas pelas tarifas de serviços - TS atingiu R\$ 9.933.459,00 com uma participação relativa da ordem de 56,0%.

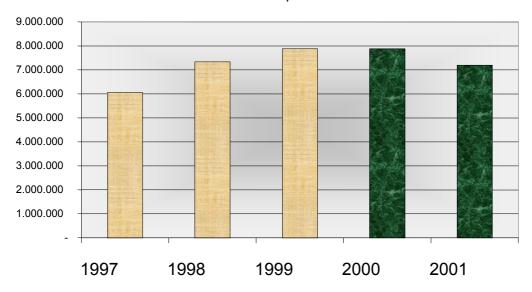
Deve ser considerado, que estas receitas aumentaram, aproximadamente, 2,2% em relação ao exercício de 2000 em razão, da recomposição tarifária definida pela Diretoria da Empresa.

O quadro das aplicações das despesas teve desempenho semelhante ao verificado nas receitas, quando se registrou uma retração de 8,7%, dentro das expectativas esperadas para o corrente exercício.

Contudo, retração dos resultados das receitas e das despesas foi suficientemente absorvida pois, o conjunto final das analises e dos resultados deste exercício de 2001 revelaram que Empresa atingiu seu melhor desempenho financeiro de toda sua história operacional, indicadores estes que a credenciam, com absoluta segurança, a manter sua estratégia de gestão financeira/operacional para o gerenciamento dos programas e projetos destinados ao setor do abastecimento alimentar.

Em 2001 a valor de cada ação da Empresa atingiu R\$0,37 o que representa um aumento de 192,0% quando comparada com o preço da ação em 2000 (R\$ 0,13). Estes dados são reflexos diretos dos significativos resultados econômico/financeiro da Ceasa/MG registrados no atual exercício.

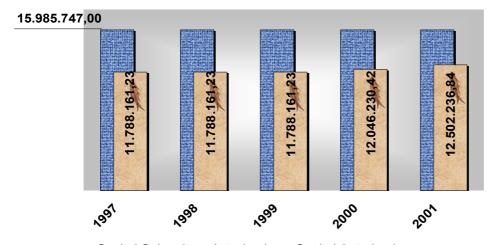
Evolução da Despesa Em R\$





Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL Em Reais

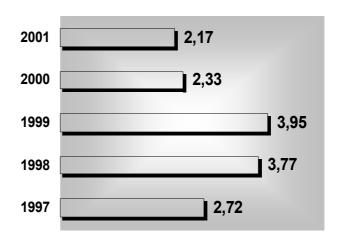


■ Capital Subscrito e Autorizado □ Capital Autorizado

LIQUIDEZ GERAL Em Reais

2001 3,20 2000 4,49 1999 3,99 1998 3,80 1997 2,77

LIQUIDEZ CORRENTE Em Reais



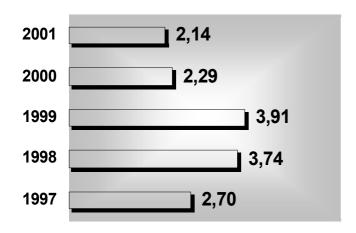
Indica que para cada Real de dívida a curto e a longo prazo, existe o valor apurado, para pagamento, no ativo circulante mais realizações a longo prazo.□□

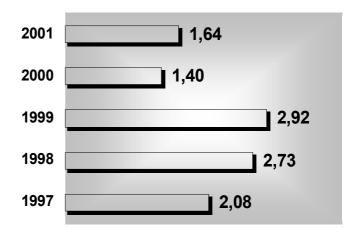
Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

Indica que para cada Real de dívida a curto prazo, existe o valor apurado, para pagamento, no ativo circulante.□□

LIQUIDEZ SECA Em Reais

LIQUIDEZ IMEDIATA Em Reais





Indica que para cada Real de dívida a curto prazo, existe o valor apurado, para pagamento, no ativo circulante, excluindose os estoques.□□

Fonte: SECON-DEFIN/ASPLA

Indica que para cada Real de dívida a curto prazo, existe o valor apurado, para pagamento em dinheiro.□□

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A composição do orçamento anual que insere o compromisso institucional da Empresa com os órgãos Federais de acompanhamento e controle e, especialmente, junto ao seu Ministério gestor, tem-se constituído no principal instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da Empresa nos últimos dois anos, período de sua federalização.

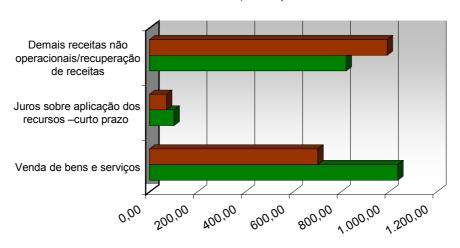
O envolvimento interno de todos os setores da Empresa para elaboração das propostas orçamentárias setoriais e coletivas e adesão irrestrita de todos na etapa da aplicação dos investimentos, revelam a total e plena adaptabilidade à prática deste instrumento de gestão administrativo/econômica e financeira.

Este desempenho sugere, já para o próximo exercício, que sejam aprimorados os critérios para formulação de sua proposta orçamentária, através de consultas amplas à todas classes representativas de usuários de seus Entrepostos, sobre o destino da aplicação dos recursos financeiros captados sob forma de tarifas, o que consolida o conceito de gestão compartilhada e maior transparência no emprego de suas receitas.

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA QUADRO DAS RECEITAS Em R\$

ITENS	ORÇADO 2001	REALIZADO 2001	%
Venda de bens e serviços	10.375.396,00	7.030.181,00	(32,2)
Juros sobre aplicação dos recursos –curto prazo	1.024.800,00	714.209,00	(30,3)
Demais receitas não operacionais/recuperação de receitas	8.215.580,00	9.933.459,00	20,9
TOTAL	19.615.756,00	17.677.849,00	(9,8)





■ ORÇADO 2001 ■ REALIZADO 2001

Fonte: SECEX-DEFIN / ASPLA

As receitas operacionais, aquelas provenientes da tarifa de uso – TU, ficaram 32,3% abaixo dos valores inicialmente projetados. Isto deveu-se basicamente, ao processo de atualização das mesmas, ter ocorrido somente no segundo semestre do exercício de 2001, o que impactou a composição final das receitas diretas.

A política de reajuste das tarifas de uso – TU, foi implementada após a aprovação do Conselho de Administração da Empresa, do Ministério Gestor e de outros órgãos controladores federais. A Diretoria Executiva foi orientada a proceder um amplo e transparente debate sobre a nova composição tarifária junto a todas entidades representativas dos permissionários/concessionários como forma de internalizar todos os procedimentos técnicos e financeiros com propósito de evitar um eventual repasse destes reajustes a custo da comercialização.

COMPOSIÇÃO DA NOVA TARIFA DE USO - TU

- R\$4,00(quatro reais) m²/mês. Período: 1º/10/2001 a 31/03/2002;
- R\$4,50(quatro reais e cinqüenta centavos) m²/mês: Período: 1º/04/2002 a 30/09/2002;
- R\$5,00(cinco reais) m²/mês: a partir de 01.10.2002

- Nos novos contratos de concessão já estão sendo aplicados os valores tarifários de R\$5,00 m²/mês.
- O valor de R\$ 5,00 m²/mês servirá de base para cobrança, pela Ceasa/MG, das transferências do direito de uso das áreas, a partir de 01/10/2001.
- A partir de 01.10.2002, o valor da Tarifa de Uso será atualizado anualmente pela variação do IGP-M ou por outro indicador oficial que eventualmente venha substituí-lo.

A projeção inicial quando da composição do quadro das receitas era aumentar o m² cobrado dos permissionários/concessionários, usuários das áreas de comercialização e serviços para R\$ 5,00.

Porém, em razão da estabilidade e o controle financeiro aplicado pela Diretoria Executiva nas contas internas, permitiu que o reajuste fosse definido e aplicado dentro dos limites plenamente possíveis de serem incorporados pelos seus usuários, mesmo considerando que a última atualização tarifária ter ocorrido em março/1997.

Reflexo direto deste aumento diferenciado da projeção original, ocorreu nas receitas originárias dos juros sobre aplicação dos recursos financeiros de curto prazo. Praticamente, no mesmo patamar das tarifas de uso, este componente da receita ficou 30.3% abaixo da programação inicialmente prevista para o exercício de 2001.

Por outro lado a Diretoria Executiva aprimorou sua metodologia de cálculo, e manteve, ao longo de 2001, os repasses ao conjunto de usuários permissionários/concessionários de seus Entrepostos Atacadistas, dos custos gerados pela prestação de seus serviços, através da tarifa de serviço aplicada – TS.

Desta forma, foi possível atingir um valor global de R\$ 9.933.459,00 (Nove milhões, novecentos e trinta e três mil, quatrocentos e cinqüenta e nove reais) superior a 20,9% às projeções realizadas inicialmente para este item da composição das receitas.

O resultado final, mostrou uma retração de 9,8% quando se compara a receita global realizada em contra-partida àquela prevista para o presente exercício.

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS Em R\$

VALORES			
A APROVADOS	B REPROGRA-	C APLICADOS	% C/B
2.200.000,00	2.200.000,00	1.541.559,00	70,0
16.948.952,00	16.948.952,00	14.549.207,00	85,8
19.148.952,00	19.148.952,00	16.090.766,00	84,0
	APROVADOS 2.200.000,00 16.948.952,00	A REPROGRA-MADOS 2.200.000,00 2.200.000,00 16.948.952,00 16.948.952,00 19.148.952,00 19.148.952,00	A APROVADOSB REPROGRA- MADOSC APLICADOS2.200.000,002.200.000,001.541.559,0016.948.952,0016.948.952,0014.549.207,0019.148.952,0019.148.952,0016.090.766,00

Fonte: SECEX-DEFIN / ASPLA

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO Em R\$

	VALORES			
CONTAS	A	В	С	%
ORÇAMENTÁRIAS	APROVADOS	REPROGRA- MADOS	APLICADOS	C/B
Portaria de acesso principal da Unidade Contagem	105.786,00	116.364,00	114.365,00	98,2
Mercado de Flores da Unidade Contagem	176.310,00	176.310,00	146.859,00	83,2
Usina de Compostagem da Unidade Contagem	105.786,00	105.786,00	0,00	Ø
Unidade de Produção da Vitasopa – Unidade Uberlândia	88.156,00	0,00	0,00	Ø
Implantação da infra- estrutura de proteção ambiental	33.005,00	36.305,00	28.800,00	79,2
Manutenção da infra- estrutura operacional	1.317.180,00	1.377.706,00	953.916,00	72,4
Manutenção e adequação de bens móveis, veículos e máquinas	137.522,00	151.274,00	137.003,00	90,9
Manutenção e adequação dos ativos de informática e informação	236.255,00	236.255,00	160.616,00	67,9
TOTAL	2.200.000,00	2.200.000,00	1.541.559,00	70,0

Fonte: SECEX-DEFIN / ASPLA

Os investimentos no ativo imobilizado da Ceasa – MG, atingiram 70% dos valores projetados, desempenho bastante satisfatório ao se comparar com os resultados registrados no ano de 2000. Naquele ano, foram investidos R\$ 627.159,00 (Seiscentos e Vinte e Sete Mil, Cento e Cinqüenta e Nove Reais) em programas e projetos e no atual exercício os valores atingiram a R\$1.541.559,00 (Um Milhão, Quinhentos e Quarenta e Um Mil, Quinhentos e Cinqüenta e Nove Reais), valores estes que demonstram um expressivo crescimento 145,8% e reafirma a consolidação das diretrizes e o foco estratégico de atuação da Empresa.

Dos oito principais programas e projetos definidos para o ano de 2001, aquele relativo a construção de uma fábrica de produção do concentrado alimentar Vitasopa foi adiado em razão da necessidade de ser complementar os estudos técnicos e de viabilidade, além da proposta de formalização das parcerias operacionais. O projeto da construção da Usina de Compostagem teve sua implantação suspensa motivada pela reavaliação estrutural do projeto especialmente quanto sua eficácia e atendimento aos padrões ambientais exigidos pela legislação em vigor.

No projeto da nova Portaria de Acesso Principal a Unidade de Contagem, foram alocados 98,2% dos recursos orçamentários previstos, enquanto que a conta orçamentária relativa à manutenção e adequação dos bens móveis, veículos e

máquinas, os valores inicialmente orçados, tiveram uma aplicação da ordem de 90,9%. Os demais projetos se mantiveram dentro dos padrões aceitáveis das aplicações orçamentárias, especialmente, ao se considerar as atividades de manutenção destinada aos setores operacionais (72,4%) e ambientais, (79,3%).

A manutenção dos serviços de informática, obteve um desempenho menor (77,9%) reflexo da não conclusão do processo de modernização a ampliação do parque de máquinas e acessórios.

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS CUSTEIO E MANUTENÇÃO OPERACIONAL Em R\$

	VALORES			
CONTAS	Α	В	С	%
ORÇAMENTÁRIAS	APROVADOS	REPROGRA- MADOS	APLICADOS	C/B
Pessoal	3.518.429,00	3.828.429,00	3.369.999,00	80,0
Encargos	2.455.274,00	2.205.274,00	1.978.297,00	89,7
Material de consumo	524.620,00	587.620,00	510.339,00	96,8
Prestação de serviços técnicos / administrativos e operacionais	5.328.656,00	4.360.656,00	3.677.159,00	84,3
Utilidades e serviços (energia, água, telefone, correios, etc.)	3.527.600,00	4.277.600,00	3.946.133,00	92,2
Tributos	1.594.373,00	939.373,00	493.412,00	52,5
Demais	0,00	750.000,00	573.868,00	85,8
TOTAL	16.948.952,00	16.948.952,00	14.549.207,0 0	85,8

Fonte: SECEX-DEFIN / ASPLA

As análises das grandes contas orçamentárias destinadas a manutenção do custeio operacional e dos serviços administrativos indicaram que, ao longo do ano de 2001 foram promovidas algumas reprogramações com objetivo de tornar o conjunto de seus resultados equalizados e compatíveis aos níveis da demanda existente por estes serviços.

Os resultados mantiveram, ao final, um extraordinário aproveitamento dos recursos disponíveis quando praticamente todas contas orçamentárias apresentaram um desempenho acima de 80,0% exceção verificada apenas para conta dos tributos cuja previsão de pagamento do Imposto Sobre Serviços – ISS, junto a Prefeitura Municipal de Contagem, não se configurou em razão da não conclusão do processo junto àquela Entidade Pública.

Os resultados globais do custeio operacional e dos serviços administrativos, mantiveram a tendência das grandes contas com 85,8% da aplicação dos recursos financeiros previstos.

PROGRAMAS / PROJETO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E IMPLANTADAS EM 2001

A proposta definida pela Diretoria Executiva da Ceasa-MG visando a reestruturação física e ambiental dos Entrepostos Atacadistas aliada à melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários foi amparada na seguinte composição de Programas / Projetos e Atividades ao longo de 2001.

1. PROGRAMAS / PROJETOS ESTRUTURAIS/AMBIENTAIS E DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

A configuração e implantação destes Programas / Projetos se tornaram de fundamental importância para melhoria e o aperfeiçoamento da logística de apoio e de serviços disponibilizados a todos usuários que operam nos Entrepostos Atacadistas administrados pela Ceasa-MG.

1.1 Entrega da nova Portaria Principal da Unidade Contagem.

Este projeto veio atender uma das mais antigas reivindicações dos usuários desta Unidade e tem contribuído, sobremaneira, para racionalizar o fluxo de veículo e o acesso dos usuários às dependências da Unidade e contribuindo, decisivamente, para a consolidação dos serviços tecnológicos de apoio à comercialização (estatística e informações de mercado) e, ainda, para a e melhoria da segurança interna do Entreposto.

1.2 Plano Diretor de Trânsito

Este plano vem consolidar e integrar as diversas etapas operacionais do sistema viário da Ceasa/MG, normatizando procedimentos, racionalizando fluxo e orientando adequadamente todos usuários que se destinam a este Entreposto. Faz parte deste complexo operacional:

- Sinalização para maior adequação da movimentação interna de veículos proporcionando maior segurança ao sistema de trânsito interno do Entreposto Atacadista da Unidade Contagem, contribuindo para melhoria dos serviços complementares e de apoio ao mercado, especialmente, a limpeza e a manutenção preventiva.
- A modernização e revitalização visual da sinalização identificativa e orientativa de trânsito e de usuários
- da ocupação racional dos estacionamentos do Entreposto Atacadista da Unidade Contagem tem como objetivo proporcionar melhores condições para o desenvolvimento adequado de acesso e movimentação interna dos veículos, racionalizando os procedimentos de cargas e descargas e ocupação dos estacionamentos disponíveis, proporcionando maior segurança ao

conjunto dos usuários e fluidez do trânsito local e do entorno deste Entreposto. Este serviço foi terceirizado, cumprindo a legislação em vigor, a uma empresa especializada que terá por obrigação contratual viabilizar todo projeto estrutural que será operacionalmente monitorado/avaliado permanentemente pelas equipes técnico/operacional e administrativa da Ceasa-MG.

1.3 Reforma e Recuperação Física dos Pavilhões Permanentes da Unidade Grande BH - Contagem.

A implantação deste projeto faz parte do compromisso assumido de pela Diretoria Executiva com objetivo de proporcionar a todos os usuários atacadistas do Setor Permanente da Unidade Contagem e das demais Unidades localizadas no interior do Estado uma estrutura física e de apoio adequada à comercialização de produtos alimentícios in natura, industrializados e não industrializados.

1.4 Recuperação e Recapeamento Asfáltico das Áreas de Carga, Descarga, Vias de Circulação e Passeios da Unidade Contagem

Proporcionar segurança e conforto ao conjunto de usuários da Unidade, contribuindo para um melhor disciplinamento e fluidez do trânsito interno.

Foram investidos neste projeto recursos financeiros da ordem de R\$ 817.000,00 (Oitocentos e Dezessete Mil Reais)

1.5 Central de Containers

A implantação deste Projeto foi definida a partir da constatação de que os permisssionários/concessionários que comercializam com produtos que necessitam de conservação a frio, estavam utilizando os próprios veículos (containers) para armazenamento e comercialização dos produtos em frente às suas lojas, causando sérias dificuldades para os trânsitos entre os pavilhões, para os serviços de limpeza e estacionamento e plenamente adequados ao estacionamento.

1.6 Central de Embalagens

A implantação deste projeto na Unidade Contagem teve como objetivo a integração da Ceasa/MG ao sistema já instalado e em operacionalização em outras Ceasa's brasileiras. Esta unidade, além do processo inovador de higienização das embalagens, tem contribuído para a renovação e a racionalização dos sistemas usuais de acondicionamento de produtos perecíveis, bem como, procurando adequar as embalagens de mercado aos novos padrões e às novas disposições legais em vigor.

1.7 Mercado de Flores - MERCAFLOR

O Mercaflor – Mercado de Flores da CEASA-MG faz parte do programa de aumento e diversificação da oferta de produtos e serviços no complexo atacadista operacional da Unidade Contagem.

O Mercaflor da Ceasa/MG esta sendo implantado visando a potencialização e a diversificação da oferta de novos produtos nesta Unidade, bem como, proporcionar alternativa para comercialização direta aos produtores mineiros destes produtos, contribuindo desta forma para o fortalecimento e a revitalização da floricultura estadual, gerando oportunidade de mais emprego e renda no campo.

A CEASA-MG desenvolveu e iniciou a instalação do Mercaflor nesta sua Unidade no momento em que este segmento da agricultura estadual passa por um processo de revitalização nos seus pólos produtivos tradicionais e em outras regiões emergentes que descobriram a floricultura como principal indutor para geração de emprego e renda no campo.

Nesta primeira etapa do projeto, o Mercaflor vai estar disponibilizando, aproximadamente, 1200,0 m² de área útil para comercialização de flores e plantas ornamentais, acessórios e demais produtos complementares ao ramo comercial da floricultura.

Serão duas modalidades de espaços para os negócios com estes produtos. O Mercaflor terá 35 áreas especiais de 9,0 m² que serão, prioritariamente, destinadas aos produtores e suas organizações representativas e 08 lojas de 20,0 m² que estarão sendo operacionalizadas pelos comerciantes/atacadistas do setor. Além destas, outras atividades irão complementar o espaço de negócios e serviços do Mercaflor, como por exemplo: cafeteria, sala para cursos de arranjos florais, setor administrativo, dentre outros.

1.8 Praça de Alimentação e Convivência

Atrair fluxos constantes de público da região de influência direta do Entreposto e, principalmente, proporcionar novas atrações de entretenimento e restaurantes ao público da região metropolitana de Belo Horizonte, criando um processo sinérgico de auto-sustentação econômica tanto para o (s) empreendedor (es) quanto para os concessionários.

No projeto, foi estimulado a criação de um componente arquitetônico inusitado , onde se pretende, com intensiva ação de marketing, além de atender aos usuários convencionais (produtor, atacadista, varejista, funcionários, prestadores de serviços, etc.), maximizar a freqüência de público às dependências da Ceasa-MG principalmente nos horários alternativos.

O "mix" de lojas deverá atender à diversidade da alimentação, quanto a tipicidade da cozinha e dos serviços como, por exemplo, comida mineira, self service para grandes públicos, a la carte para público mais sofisticado e exigente, fast-food, pizzaria, pastelaria, etc. além de bares, quiosques para petiscos/aperitivos, identificando, assim, este novo espaço da Ceasa-MG com aqueles em plena evidência nos maiores e tradicionais mercados atacadistas do mundo.

1.9 Recuperação Ambiental dos Entrepostos Atacadistas

Aprimorar os serviços de coleta, tratamento, transporte e destino dos resíduos sólidos gerados pelos excedentes da comercialização de produtos hortigranjeiros nas unidades Atacadistas da Ceasa-MG visando reduzir os

impactos negativos causados no ambiente físico destes mercados, bem como, cumprir a legislação ambiental.

1.10 Projeto de Segurança Física, Patrimonial e de Serviços

Este projeto foi implantado para desenvolver, estruturar e implantar serviços especializados, com tecnologia avançada, de segurança própria, contratada e/ou conveniada para todos Mercados Atacadistas da Ceasa-MG, como forma de se atingir níveis adequados e aceitáveis de segurança para todos usuários e para próprias áreas administrativas e operacionais da Empresa

2. Programas da Agroqualidade

2.1 Assessoria Especial para Agroqualidade

Neste ano de 2001 foi criada a Assessoria Especial da Presidência da Ceasa/MG para os Programas e Projetos voltados para a Agroqualidade de frutas e hortaliças.

Este setor passou a responsável direta pelos estudos e as pesquisas voltadas para os trabalhos de melhoramento dos serviços de pós-colheita, especialmente, a classificação, padronização, acondicionamento e identificação comercial das frutas e hortaliças produzidas em Minas Gerais em parceria com outras Ceasa's brasileiras, Institutos de Pesquisa e Extensão Rural visando sua adequação às normas e legislação em implantação pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

3. Programas Sociais

3.1 Posto de Saúde

O Centro de saúde, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Contagem, possui equipamentos modernos e uma equipe capacitada para realizar atendimentos médicos, odontológicos e até mesmo pequenas cirurgias. São 03 médicos, 02 auxiliares de enfermagem, 02 dentistas, 02 auxiliares de consultório odontológico, 01 auxiliar de serviços e 01 gerente administrativo garantido a qualidade e eficiência em diversos tipos de tratamento. O Centro tem-se constituído em referência para DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis – em toda região.

O centro de Saúde Ceasa oferece também leito de observação, atendimento às urgências clínicas, ações de controle a pacientes diabéticos e hipertensos e campanhas de vacinação beneficiando todos os usuários da CEASA-MG, inclusive compradores que eventualmente tenham necessidade de atendimento médico durante sua permanência no Entreposto. O consultório odontológico atende casos de restauração variadas, extrações e cirurgias.

3.2 Projeto CEASA Cidadã

Projeto implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Contagem e tem, por objetivo, o processo de alfabetização para adultos. O foco

principal desta etapa do projeto está direcionado aos carregadores autônomos da Unidade de Contagem. Este público alvo estará sendo atendido em um espaço plenamente adaptado pela Ceasa/MG às condições normais para realização das aulas.

4. Programa de Racionamento de Energia

Em cumprimento às determinações contidas na Medida Provisória nº 2.152-2 e resoluções editadas pela Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE, a concessionária do serviço público de energia elétrica estabeleceu a aplicação de um redutor de 20% sobre a média do consumo verificado nos meses de novembro e dezembro de 2000 e janeiro de 2001, totalizando um consumo máximo diário de 51.896 kWh/dia que, multiplicado pelo número de dias do mês correlato, será a meta a ser atingida para a Unidade Grande BH da CEASA-MG .

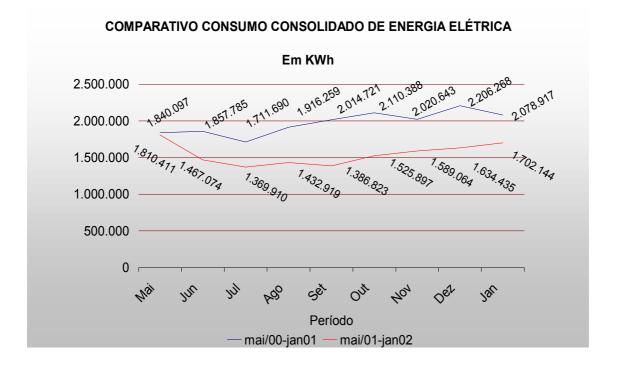
Entretanto, o Artigo 8º do Decreto 3.818 estabelece que as empresas públicas e sociedades de economia mista terão, além da meta da concessionária, 10% a mais de redução do consumo.

Para o atendimento à meta estabelecida, a Diretoria Executiva da CEASA-MG determinou a implantação de um conjunto de medidas e ações em comum acordo com as entidades representativas atuantes no Entreposto. Dentre elas, destacamse:

- Constituição da Comissão Interna para Redução do Consumo de Energia Elétrica;
- Mudança no horário de funcionamento a partir do dia 27 de maio de 2001;
- Desligamento de 50% da iluminação pública e 80% da iluminação nas laterais dos pavilhões;
- Desligamento de toda iluminação particular externa, incluindo placas de publicidade;
- Proibição do uso de energia elétrica pelos caminhões refrigerados com carga perecível;
- Suspensão da autorização de aumento de carga para os permissionários;
- Desligamento de 90% da iluminação do Mercado Livre do Produtor MLP;
- Desligamento total da iluminação de praças e placas luminosas da Empresa;
- Na administração, redução de 50% da iluminação das salas, desligamento de todos aparelhos de ar-condicionado, manutenção de apenas 5% da iluminação externa, desligamento de todos equipamentos de consumo elevado e manutenção dos equipamentos de informática "em espera" durante os intervalos de utilização;
- Ampla divulgação da necessidade de economia de energia entre lojistas, produtores e funcionários;
- Monitoramento permanente das medidas implantadas;

- Instalação de medidores individuais nos maiores consumidores de energia;
- Realização da 1ª Semana do Meio-Ambiente da CEASA-MG, com extensa programação de eventos e palestras para comerciantes, produtores, funcionários e para as comunidades próximas ao entreposto. O tema central da campanha foi "Racionamento de Energia Elétrica".

Nas unidades do interior, Uberlândia, Juiz de Fora, Governador Valadares e Caratinga, os gerentes receberam a Portaria 014/2001, que estabelece as metas a serem cumpridas, e foram orientados e autorizados, em reunião com a Diretoria e a Comissão Interna para Redução do Consumo de Energia - CIRC, a contratar profissional qualificado para diagnosticar e providenciar ajustes e reparos necessários nas instalações.

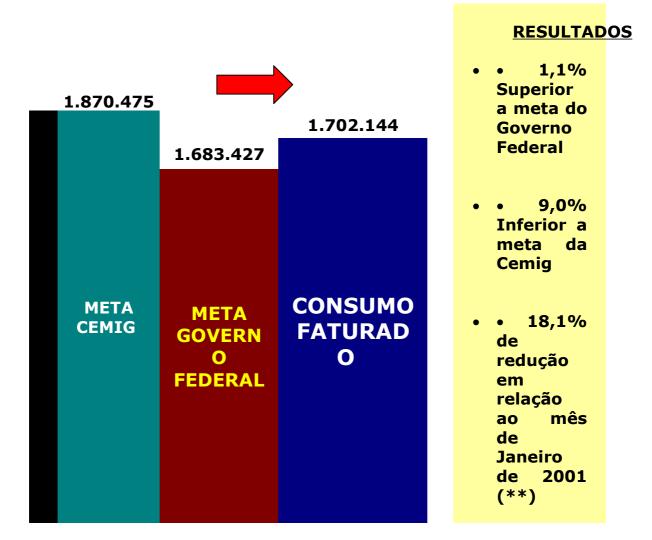


Ao final do primeiro mês do programa de racionamento, a Unidade Grande BH atingiu a meta estabelecida pelo Governo Federal. O resultado foi inferior em 3,7%, gerando um saldo de 53.498 KWh. Essa redução no consumo de energia elétrica resultou em uma economia de R\$54.037,45 em relação ao mês de maio. As demais unidades, em sua maioria, também obtiveram resultados positivos na racionalização. Apenas a Unidade de Juiz de Fora não atingiu a meta governamental, com um consumo superior em 3,2%, mas inferior em 7,2% a meta estipulada pela concessionária.

O volume comercializado na Unidade Grande BH não alterou seu comportamento em função das medidas de contenção, não existindo, portanto, nenhuma sinalização de desaquecimento na economia interna ou um possível risco de desabastecimento de gêneros alimentícios. Historicamente, os meses de junho e julho são os meses de menor oferta, sendo que junho, nos últimos cinco anos, vem apresentando quedas significativas em relação a maio.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA EM JANEIRO/2002

CEASA-MG (*) em Kwh



Fonte: SEMAN/ASPLA

(*) Unidades: Contagem, Uberlândia, Governador Valadares, Juiz de Fora e Caratinga.

(**) Consumo Janeiro/2001: 2.078.917 KWh

5. Projeto Comunicação e Marketing

Em 2.001 foi consolidada a revitalização da Assessoria de Comunicação da Ceasa-MG através da realização dos trabalhos de reestruturação editorial e suporte institucional da Empresa junto a impressa em geral e demais organismos dos setores público e privado do Estado de Minas Gerais e do País.

Ao longo deste exercício foram lançados 02 veículos informativos gráficos, sendo um periódico mensal "Em dia com a Ceasa" que relata os principais fatos e eventos ocorridos no complexo administrativo da Empresa e as decisões estratégicas definidas pela Diretoria Executiva como forma de potencializar a interação com seus usuários dos resultados advindos desta nova política de comercialização e abastecimento de produtos alimentícios e outro intitulado "Ceasa Informa" destinado ao anúncio de algum acontecimento eventual e importante e que possa trazer impacto direto na atividade operacional de seus Entrepostos.

Neste ano, foi realizado, com orientação dos técnicos da Casa Civil da Presidência da República, o processo licitatório e concretizada a contratação da Asa Publicidade, empresa que passa a ter a responsabilidade direta pêlos trabalhos de produção e divulgação das campanhas, das peças publicitárias da Ceasa/MG junto ao seu público usuário e para atendimento as exigências legais e institucionais como, por exemplo, o Balanço Anual, aviso aos Acionistas, dentre outros.

6. Projeto Reestruturação do Plano de Cargos e Salários

Promover as alterações necessárias ao atual plano de cargos e salários visando sua adequação à nova diretriz conceitual e estratégica definida pela Diretoria Executiva da Empresa.

Este trabalho tem recebido orientação do Ministério Gestor e deverá ser desenvolvido por uma entidade de notória especialidade e posteriormente submetido aos Órgãos Superiores da Empresa e dos Órgãos Públicos Federais competentes.

Fundamentalmente, o desenvolvimento e a implantação deste trabalho vem atender uma antiga reivindicação do corpo funcional da Empresa.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DADOS GERAIS

1. UNIDADE GRANDE BH (CONTAGEM)

BR 040 - Km 688

CEP: 32.145-900 - Contagem-MG

Fone: 0xx31 3399.2122 Fax: 0xx31 3394.2709

1.1 Setor Permanente – Pavilhões Atacadistas

Área total do terreno: 2.286.000 m²

Área construída/urbanizada: 605.562,50 m²

• Número de empresas: 545

Público flutuante nos dias de maior comércio: 65 mil pessoas

• Taxa média de crescimento: 2% ao ano

Taxa de ocupação = 100,0%

• Área de influência: . 653 Municípios Mineiros

. 12 Estados da Federação

1.2 Setor Não Permanente - Mercado Livre do Produtor (MLP)

Área: 20.000 m²

Numero de módulos: 1435

• Produtores cadastrados: 7.092

 Varejistas que compram no MLP: média de 65 mil nos dias de maior comercialização

2. COMPLEXO ATACADISTA DAS UNIDADES DO INTERIOR

Ceasa-MG - Unidade Uberlândia

BR 050 - Km 76

38.402-018 - Uberlândia-MG

Fone: 0xx34 3214.1277 / Fax: 0xx34 3216.1691

Ceasa-MG - Unidade de Governador Valadares

BR 116 - Km 413

35.042-060 - Governador Valadares-MG

Fone: 0xx33 3221.2979 / Fax: 0xx33 3221.2979

Ceasa-MG - Unidade Juiz de Fora

BR 040 - Km 781

36.088.410 - Juiz de Fora-MG

Fone: 0xx32 3222.5460 / Fax: 0xx32 3222.5564

Ceasa-MG - Unidade de Caratinga

BR 116 - Km 529

35.300-970 - Caratinga-MG

Fone: 0xx33 33214437 / Fax: 0xx33 33214443

QUADRO RESUMO DO DESEMPENHO DAS UNIDADES DO INTERIOR

Produtores Cadastrados: 2.700

Empresas estabelecidas: 142

• Taxa de Crescimento: 9% ao ano

- Municípios fornecedores de hortigranjeiros: 460
- Aproximadamente 250 cidades se abastecem nestas Unidades

GERAÇÃO DE EMPREGOS

DIRETOS: 15.000 INDIRETOS: 60.000

Pode ser considerado que ao longo da cadeia agro-alimentar são gerados, aproximadamente, 885.000 postos de trabalho no Estado.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASA/MG

DIRETORIA EXECUTIVA:

FLÁVIO FERREIRA DE LARA RESENDE

DIRETOR PRESIDENTE

JOSÉ AMÉRICO RODRIGUES LOPES

DIRETOR FINANCEIRO

BALDONEDO ARTHUR NAPOLEÃO

DIRETOR TÉCNICO/OPERACIONAL

Documento elaborado pela Assessoria de Planejamento da Ceasa-MG Março/2002

Nota: O original deste relatório e os demais documentos relativos a prestação de contas do exercício de 2001, estão à disposição de todos os interessados na sede administrativa da Ceasa-MG, localizada às margens da BR 040, km 688 – Bairro Guanabara / Contagem-MG.

Instrução Normativa SFC/MF nº 02 — Artigo 30 — 20/Dezembro/2000